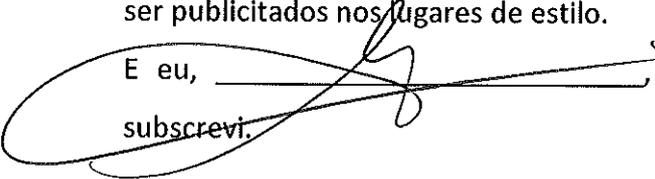


# EDITAL

**CARLA MARIA NUNES TAVARES**, Presidente da Câmara Municipal da Amadora, faz público, que nos termos da alínea f), do n.º 2, do artigo 23.º, do Anexo I a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º e alíneas o) e u), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e ao abrigo do disposto na Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, bem como no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de outubro na sua atual redação, foi celebrado o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município da Amadora e o Clube Basquetebol da Escola Secundária da Amadora, o qual se encontra disponível em "[www.cm-amadora.pt/municipio/editais-avisos-comunicados/contratos-programa-ed](http://www.cm-amadora.pt/municipio/editais-avisos-comunicados/contratos-programa-ed)" para consulta.

Para constar e para os devidos efeitos, se lavra o presente edital e outros de igual teor, que vão ser publicitados nos lugares de estilo.

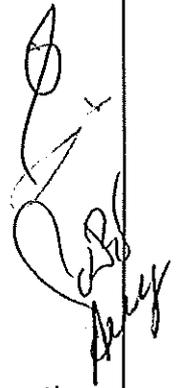
E eu,  Diretor do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Amadora, 16 de dezembro de 2021

A Presidente,



Carla Tavares



## CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Considerando, que:

- Nos termos da alínea f), do nº 2 do artigo 23º, do Anexo I a que se refere o nº 2 do artigo 1º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os municípios dispõem de atribuições nos domínios dos tempos livres e desporto;
- Nos termos das alíneas o) e u) do nº 1 do artigo 33º, do diploma legal supra referido, compete à Câmara Municipal da Amadora deliberar sobre a concessão de apoio financeiro ou qualquer outra natureza a entidades e organismos legalmente existentes, designadamente com vista a apoiar atividades de natureza desportiva;
- A Lei nº 5/2007, de 16 de janeiro, com a última alteração introduzida pela Lei nº 74/2013, de 6 de setembro, aprovou a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto;
- O Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, com a última redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 41/2019, de 26 de março, definiu o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo;
- O apoio ao movimento associativo se encontra devidamente regulamentado, através do Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, publicado na Separata nº 18 do Boletim Municipal, de 05 de novembro de 2020;
- Nos termos previstos no referido regulamento o Clube Basquetebol da Escola Secundária da Amadora, veio a apresentar uma candidatura a apoio do Município da Amadora, com vista à prossecução e dinamização das atividades por si promovidas e organizadas;
- Nos termos do mesmo Regulamento a referida candidatura foi aprovada;
- Cabe, nesse âmbito, outorgar o competente contrato-programa de desenvolvimento desportivo;

Entre

O Município da Amadora, com sede na Avenida Movimento das Forças Armadas, Freguesia da Mina de Água, pessoa coletiva n.º 505456010, representado neste ato pela Presidente da respetiva Câmara Municipal, Carla Maria Nunes Tavares, com os poderes conferidos pela alínea f) do nº 2 do artigo 35º do Anexo I a que se refere o nº 2 do artigo 1º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão última introduzida pela Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, adiante designado por Primeiro Outorgante;

E

O Clube Basquetebol da Escola Secundária da Amadora, pessoa coletiva nº 503987077, com sede Av. Alexandre Salles, Venteira, 2720-012 Amadora, representada neste ato por Luís Filipe Alvarez Abrantes, na qualidade de Presidente da Direção, Patrícia Alexandra Mestres Caldeira Patrão, na

qualidade de Vice-Presidente e António Dias Monge na qualidade de Tesoureiro, doravante designada por Segunda Outorgante,

É

Celebrado o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, ao abrigo dos artigos 46º e 47º da Lei nº 5/2007, de 16 de janeiro e do Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro na sua redação atual, o qual se rege pelas cláusulas seguintes:

#### **Cláusula 1ª**

##### **Objeto**

Constitui objeto do presente contrato-programa a atribuição de apoio financeiro com vista à execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo, que a segunda outorgante apresentou ao primeiro e se encontra anexo a este contrato-programa, no respeito pela candidatura apresentada no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município da Amadora (PAMA) e nos termos aprovados pelo primeiro outorgante.

#### **Cláusula 2ª**

##### **Apoio Financeiro**

1. A comparticipação financeira a prestar pelo primeiro outorgante à segunda, para apoio à execução do programa desportivo, conforme previsto na cláusula 1ª, é no montante global de 4.646,49€, destinados ao apoio à realização de atividades desportivas, projetos e eventos.
2. A comparticipação financeira, referida no número anterior, será disponibilizada na totalidade e numa única vez.

#### **Cláusula 3ª**

##### **Obrigações do Primeiro Outorgante**

- 1 – O primeiro outorgante obriga-se a disponibilizar à segunda outorgante os apoios financeiros conforme previsto na cláusula 2ª.
- 2- O primeiro outorgante encontra-se obrigado a verificar o exato desenvolvimento da atividade que justificou a celebração do presente contrato-programa, procedendo ao acompanhamento, fiscalização e controlo da sua execução, com a observância do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

#### **Cláusula 4ª**

##### **Obrigações da Segunda Outorgante**

São obrigações da Segunda Outorgante:

- a) Executar as atividades de acordo com o Programa de Desenvolvimento Desportivo anexo ao presente contrato, de forma a alcançar os objetivos propostos no mesmo.
- b) Aplicar e administrar corretamente o apoio tendo em conta o objeto do presente contrato-programa.
- c) Atender, na sua atuação, aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio atribuído.
- d) Designar um responsável pelo apuramento periódico da execução financeira e física das atividades.
- e) Cooperar com o Primeiro Outorgante, no acompanhamento e fiscalização do exato e pontual cumprimento do presente contrato-programa.



AMADORA  
Câmara Municipal

- f) Facultar todos os elementos contabilísticos ou outros que venham a ser solicitados pelo primeiro outorgante, no âmbito do objeto do presente contrato-programa.
- g) Apresentar, até 30 dias após a sua conclusão, o relatório final sobre a execução do contrato-programa, com explicitação dos resultados alcançados e respetivos documentos justificativos das despesas.
- h) Publicitar as atividades objeto do presente contrato-programa, fazendo referência ao apoio pelo Município, através da menção expressa: "Com o apoio da Câmara Municipal da Amadora", obrigatoriamente acompanhada da marca AMADORA, em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação, nos termos do disposto no artigo 7º do Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo.
- i) Certificar as suas contas por revisor oficial de contas ou por sociedade revisora de contas, salvo se os apoios concedidos, pelo primeiro outorgante, no ano económico forem em valor inferior a 50.000,00€.
- j) Requerer todas as licenças ou autorizações necessárias à execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo, junto das entidades competentes, sempre que as mesmas sejam obrigatórias.
- k) Manter um registo detalhado e atualizado dos proveitos referentes aos apoios concedidos e aos respetivos custos associados, com menção expressa da sua proveniência e insusceptibilidade de penhora, apreensão judicial ou oneração, conforme modelo aprovado pela pelo primeiro outorgante.

#### Cláusula 5ª

##### Prazo de execução do programa

- 1. A execução do programa tem o seu início a 01/01/2021.
- 2. Sem prejuízo de eventual revisão ou prorrogação do prazo, a execução do programa de desenvolvimento desportivo finda, de acordo com o previsto no artigo 23º do Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo a:
  - a) 31 de dezembro do ano da celebração do presente contrato, para apoios destinados ao desenvolvimento de atividades, projetos ou eventos (Eixo 1).
  - b) 15 de maio do ano civil subsequente ao da celebração do presente contrato, para apoios financeiros, destinados ao investimento (Eixo 2).

#### Cláusula 6ª

##### Controlo e Fiscalização da Execução do Contrato-Programa

- 1. O controlo e fiscalização da execução do contrato-programa competem ao primeiro outorgante, assistindo-lhe o direito de mandar terceiros para os devidos efeitos.
- 2. No âmbito do controlo e fiscalização do cumprimento do contrato-programa, o primeiro outorgante pode realizar, para o efeito, inspeções inquéritos e sindicâncias, podendo igualmente determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

#### Cláusula 7ª

##### Revisão ao Contrato-Programa

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes em conformidade com o estabelecido no art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua atual redação, podendo ainda ser revisto unilateralmente pelo primeiro outorgante, nas condições previstas no artigo 26º do Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo.

#### Cláusula 8ª

##### Mora

1. Caso se verifique um atraso na realização do programa de desenvolvimento desportivo, por parte da segunda outorgante, poderá o primeiro outorgante fixar um novo prazo ou um novo calendário para a execução, caso considere, que perante a situação em concreto tal se justifica.
2. Verificando-se novo atraso o primeiro outorgante tem o direito de resolver o contrato, ficando a segunda outorgante obrigada à restituição das quantias que já lhe tiverem sido disponibilizadas a título de comparticipação se o objeto do contrato ficar comprometido.

#### Cláusula 9ª

##### Incumprimento

1. Caso se verifique incumprimento culposo do contrato programa de desenvolvimento desportivo, por parte da segunda outorgante e se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa, esta fica obrigada a restituir ao primeiro outorgante todas as quantias já recebidas.
2. Em caso de incumprimento não culposo do contrato programa de desenvolvimento desportivo por parte do segundo outorgante, o primeiro outorgante dispõe do direito de reduzir proporcionalmente a sua comparticipação.
3. Caso a segunda outorgante deixe culposamente, de cumprir o contrato programa de desenvolvimento desportivo, não poderá beneficiar de novas comparticipações financeiras, enquanto não repuser as quantias, que se encontra obrigada a restituir, nos termos do nº 1.
4. A reposição de verbas poderá ser feita, mediante retenção, por parte do primeiro outorgante, de verbas afetas a este ou outros programas de desenvolvimento desportivo celebrados entre o primeiro e a segunda outorgante.

#### Cláusula 10ª

##### Obrigações fiscais e para com a segurança social

Para efeitos da verificação do cumprimento das obrigações fiscais, para com a segurança social e com o primeiro outorgante, com vista a atribuição do apoio financeiro, a segunda outorgante, presta desde já consentimento expresso para a consulta da respetiva situação tributária e contributiva por parte dos serviços do primeiro outorgante, nos termos previstos no nº 1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 114/2007, de 19 de abril, na sua redação atual.

#### Cláusula 11ª

##### Confidencialidade e Proteção de Dados

1. As partes obrigam-se a guardar sigilo sobre todas as informações a que venham a ter conhecimento ou acesso, seja de que forma for, em virtude da celebração do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, não a podendo utilizar em seu próprio benefício, revelar, ceder, partilhar ou permitir a sua duplicação, uso ou divulgação, no todo ou em parte, a terceiros.
2. Com a celebração do presente contrato as partes vinculam-se, recíproca e conjuntamente, a cumprir as disposições legais e regulamentares aplicáveis em matéria de proteção de dados.

#### Cláusula 12ª

##### Vigência do Contrato-Programa

Sem prejuízo de eventual revisão, por acordo das partes contratantes, o período de vigência do presente contrato-programa tem início na data da sua publicação na página eletrónica da primeira



outorgante e finda na data determinada para o término da execução do programa, conforme previsto na cláusula 5ª.

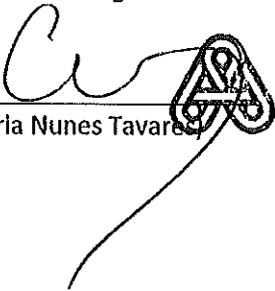
**Cláusula 13ª**  
**Disposições Finais**

A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente contrato-programa, aplicam-se, subsidiariamente, as disposições previstas no Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual e no Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, publicado na Separata nº 18 do Boletim Municipal, de 05 de novembro de 2020.

E por ambas as partes estarem de acordo com o presente contrato, vai o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo ser assinado e rubricado, em duplicado, destinando-se um exemplar a cada um dos outorgantes.

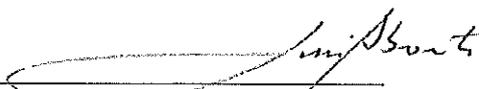
Amadora, 03 de dezembro 2021.

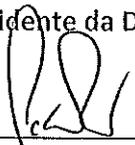
Pelo Primeiro Outorgante

  
\_\_\_\_\_  
(Carla Maria Nunes Tavares)

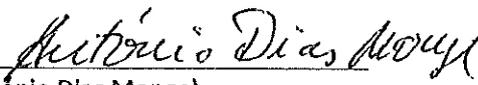
AMADORA  
Câmara Municipal

Pela Segunda Outorgante

  
\_\_\_\_\_  
(Luís Filipe Alvarez Abrantes)  
Presidente da Direção

  
\_\_\_\_\_  
(Patrícia Alexandra Mestres Caldeira Patrão)  
Vice-Presidente



  
\_\_\_\_\_  
(António Dias Monge)  
Tesoureiro

## Programa de Desenvolvimento Desportivo – 2021

### **1. Identificação da Associação**

Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora

Av. Alexandre Salles, S/N 2720-012 Amadora

Contribuinte Fiscal nº 503987077

Telefone: 918144174 (Presidente) ou 966046626 (Tesoureiro)

Email: [esa.basquetebol.amadora@gmail.com](mailto:esa.basquetebol.amadora@gmail.com) e/ou [antonlomonque49@gmail.com](mailto:antonlomonque49@gmail.com)

Fax: 214952327

### **2. Atividades a realizar**

Atividade 1. Basquetebol Federado Sénior, Feminino e Basquetebol de Veteranas e Veteranos -  
- Inatel – Desporto para todos

Atividade 2. Basquetebol Feminino de Formação

Atividade 3. Mini-basquetebol.

### **3. Justificação do Programa**

O programa justifica-se para a prossecução dos objetivos primordiais do Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora que se consubstanciam em:

- Desenvolver a prática do basquetebol feminino;
- Disputar e vencer competições em todos os escalões onde as nossas equipas intervêm;
- Formar atletas enquanto seres humanos respeitadores de regras de convivência e de adversários
- Contribuir para a inclusão e integração sociais;
- Fomentar o desporto para todos pela participação de equipas veteranas nos campeonatos do Inatel
- Desenvolver a multiculturalidade que caracteriza a nossa cidade.

### **4. Quantificação dos resultados esperados com a execução do programa**

- Na Atividade 1. Basquetebol Sénior Feminino e das equipas veteranas nos campeonatos do Inatel

O Clube, que disputou nas últimas dez épocas desportivas disputou o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Basquetebol Sénior Feminino, por ter descido de divisão, vai disputar, na época 2021/22, Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Basquetebol Sénior Feminino após ter sido eliminado no play-out.

Eramos a equipa portuguesa há mais anos consecutivos na 1ª divisão feminina e, por três vezes, obtivemos o terceiro lugar, sendo, por isso a primeira equipa que não ascendeu à Liga Feminina de Basquetebol, pretende com a execução deste PDD voltar a ascender à 1ª divisão de basquetebol feminino.

Objetivo principal: Ascender 1ª divisão Feminina de Basquetebol;

Objetivo Secundário: Atingir as meias-finais (4 primeiros lugares da 2ª fase regular do Campeonato Nacional da 2ª Divisão Basquetebol Feminino). Nas provas do Inatel as nossas veteranas e veteranos vão bater-se pela conquista de títulos distritais. À semelhança do que fizeram as veteranas em 2017/18 e 2018/19

Quanto à Atividade 2. Basquetebol Feminino de Formação

O nosso clube, sendo ainda a quarta equipa nacional com mais títulos nacionais conquistados nos escalões de formação, tem lutado nos últimos anos com dificuldades de prospeção de jogadoras e elevada incapacidade de conservar as jogadoras da formação que forma. Em média no fim de cada época desportiva entre 60 a 80% das nossas jogadoras são aliciadas por outros clubes que dispõem de elevados patrocínios e menores custos por disporem de pavilhões próprios ou cedidos gratuitamente por câmaras, escolas públicas e juntas de freguesia.

A época anterior foi amplamente afetada pela pandemia. Caso o evoluir desta doença permita disputar as fases regionais dos campeonatos com normalidade vamos tentar melhorar as nossas prestações para voltarmos às provas nacionais.

Com este programa pretendemos corrigir a situação mediante a realização de:

- Ações intensivas de prospeção de novas praticantes junto das escolas;
- Aumentar os incentivos à permanência das melhores praticantes;
- Qualificar em termos de formação técnica e pedagógica os nossos treinadores.

Em resumo o objetivo principal para esta atividade será a reconquista de lugares de acesso aos campeonatos nacionais à custa de vitórias nas fases distritais dos campeonatos,

Como objetivos complementares pretendemos atingir a inscrição de 15 jogadoras por cada um dos escalões de formação (Sub/14F, Sub/16F e Sub/19). Total 45 jogadoras

Atividade 3. Minibasquetebol.

O Minibasquetebol tem atingido objetivos vencendo muitos encontros oficiais nos convívios mensais organizados pela Associação de Basquetebol de Lisboa. Um convívio para os escalões Mini 8 e Mini 10 e outro, desfasado de uma semana, para os Mini 12. Competimos com equipas mistas mas continuamos, à semelhança dos escalões de formação, com dificuldades de prospeção. Os objetivos no minibasquetebol não são quantificáveis porque não há campeonatos organizados e, tratando-se de crianças, os objetivos principais são a formação que consiste na aprendizagem das regras do jogo, criar hábitos de convivência e confraternização, jogar com fair-play e aprender a respeitar adversários, colegas de equipa, árbitros e treinadores. Só com estas componentes poderemos esperar vir a ter atletas e jovens que dignifiquem a modalidade, o nosso clube e a nossa cidade.

Objetivo principal: Participar em todos os convívios oficiais da ABL e participar em pelo menos 5 convívios organizados por outros clubes e entidades;

Objetivo secundário: Atingir o estatuto de Escola de Basquetebol, atribuído pela Federação portuguesa de basquetebol – Comité Nacional do Minibasquetebol que obriga a que o nosso clube possua um corpo técnico e vários requisitos como, por exemplo, Inscrever pelo menos 25 praticantes e organizar pelo menos um convívio durante a época desportiva.

### 5. Previsão de custos e das necessidades de financiamento público

A previsão de custos e necessidade de financiamento público decorre do Orçamento/2020 e das verbas incluídas na candidatura ao PAMA/2020

- 5.1 – Atividade 1 - Basquetebol Sénior Feminino e de equipas veteranas veteranos nos campeonatos do Inatel

Capitais próprios	5800,00	EUR
Patrocínios, apoios de entidades privadas	3800,00	EUR
Subsídios, apoios de ent. públicas (exceto CMA e JF)	2125,00	EUR
Subsídios, apoios de Juntas de Freguesia	0,00	EUR
Outros	2850,00	EUR
<b>Total</b>	<b>14575,00</b>	<b>EUR</b>

### 5.2 Atividade 2 - Basquetebol Feminino de Formação

Capitais próprios	3840,00	EUR
Patrocínios, apoios de entidades privadas	1700,00	EUR
Subsídios, apoios de ent. públicas (exceto CMA e JF)	2100,00	EUR
Subsídios, apoios de Juntas de Freguesia	0,00	EUR
Outros	1430,00	EUR
<b>Total</b>	<b>9070,00</b>	<b>EUR</b>

### 5.3 – Minibasquetebol

Capitais próprios	3000.00	EUR
Patrocínios, apoios de entidades privadas	1700.00	EUR
Subsídios, apoios de ent. públicas (exceto CMA e JF)	700.00	EUR
Subsídios, apoios de Juntas de Freguesia	0.00	EUR
Outros	850.00	EUR
<b>Total</b>	<b>6250.00</b>	<b>EUR</b>

### 6. Demonstração

- 6.1 – Atividade 1 - Basquetebol Sénior Feminino e de equipas veteranas veteranos nos campeonatos do Inatel

Os capitais próprios decorrem do pagamento de quotizações de associados e do pagamento das próprias inscrições pelas jogadoras seniores, veteranas e veteranos.

Os patrocínios tentaremos obter junto de empresas do concelho e, nos outros, incluem-se as vendas de merchandising e atividades afins.

A Câmara Municipal da Amadora ter tomado a medida de equipar o Pavilhão das Mães de Água para a prática do basquetebol oficial, permitindo a homologação do pavilhão pela Associação de basquetebol de Lisboa pelo dar um excelente contributo para permitir uma redução dos nossos custos que eram muito elevados ao utilizarmos do Pavilhão Municipal Escolar Rita Borralho, gerido pelo Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes que foi construído para o desenvolvimento do desporto e da juventude do concelho.

#### 6.2 – Atividade 2 - Basquetebol Feminino de Formação

Os capitais próprios decorrem do pagamento de quotizações de associados.

Os patrocínios tentaremos obter junto de empresas do concelho e, nos outros, incluem-se as vendas de merchandising e atividades afins.

A necessidade de financiamento público além da pedida no PAMA/2020 inclui a manutenção dos apoios camarários à inscrição de jogadoras entre os 12 e os 18 anos bem como o pagamento dos respetivos exames médicos. Será necessário também apoio de cedências gratuitas de autocarros da Junta no transporte das equipas para jogos em localidades mais distantes.

A prossecução dos objetivos dos escalões de formação vai ficar dependente da libertação, pela estrutura COMI, do Pavilhão José Caeiro para os jogos oficiais destas equipas. Também aqui foi fundamental a intervenção da Câmara Municipal da Amadora e da Junta de Freguesia da Ventelra que mandaram realizar as obras necessárias para tornar o pavilhão em tempos de inverno.

### 6.3 – Minibásquetebol

Os capitais próprios decorrem do pagamento de quotizações de associados.

Os patrocínios tentaremos obter junto de empresas do concelho e, nos outros, incluem-se as vendas de merchandising e atividades afins.

A necessidade de financiamento público além da pedida no PAMA/2020 inclui a reabertura do pavilhão Roque Gameiro bem como melhoria das condições do protocolo Câmara/Escolas/Clubes na sua utilização reduzindo os custos de utilização e o alargamento do período de utilização.

## 7. Entidades associadas à gestão e execução do programa.

### 7.1 – Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

Responsabilidade: Permite que as nossas equipas que ostentam a sigla "ESA" treinem no seu pavilhão e usem as instalações;

Poderes: Define horários de utilização

### 7.2 - Junta de Freguesia da Venteira

Responsabilidade: Cede o pavilhão José Caelro a título gratuito para treinos e jogos das equipas de formação do clube;

Poderes: Coordena os tempos de utilização e calendários dos jogos em conjugação com o Clube Recreativo do Bairro Janelro (andebol), a Associação Moinho da Juventude (futsal) e outras entidades utentes do pavilhão.

### 7.3 – Agrupamento de Escolas das Mães de Água

Responsabilidade: Permite que a equipa sénior treine e jogue no seu pavilhão embora a custos idênticos aos definidos no protocolo Câmara/Escolas/Clubes que são tão onerosos como eram os do Pavilhão Rita Borralho;

Poderes: Define horários de utilização e fixa custos de utilização que para o nosso clube.

### 7.4 – Pastelarias Dom Café

Responsabilidade: Fornece lanches para as equipas quando se deslocam para a disputa de jogos em locais muito afastados da Amadora.

## 8. Relações de complementaridade

Não se assinalam relações de complementaridade de qualquer natureza vistos sermos a única coletividade do concelho que se dedica exclusivamente à prática de basquetebol feminino federado.

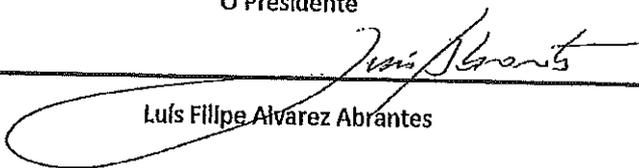
9. Calendário global

O Programa de Desenvolvimento Desportivo do Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora coincide com a época desportiva que vai de 1 de agosto de 2021 a 31 de julho de 2022.

Amadora, 28 de setembro de 2021

Pela Direção

O Presidente

  
Luís Filipe Alvarez Abrantes

